SIVAMAR
MUITO MAIS QUE UM SINDICATO, A FORÇA DO COMERCIANTE
Informativo do Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista de Maringá e Região

viszar digital
Digitalização e Gerenciamento Eletrônico de Documentos
(44) 3028.5702

Confira nesta edição

No Editorial o presidente do Sivamar, Amauri Donadon Leal, fala por que o lojista deve participar de seu sindicato.

Pág 2

No Artigo, o advogado Arthur de Almeida Boer e Melo aborda a importância do planejamento tributário.

Pág 2

Varejo Mais, lançado no Sivamar, iniciou atividades de 2011 em abril com a meta de chegar a mil empresas na região Noroeste.

Pág 3

Sucessão familiar profissional

As empresas familiares são maioria no comércio. Mas, infelizmente, pesquisas demonstram que no Brasil e em vários países 90% das empresas familiares não possuem um Plano de Sucessão. A questão da sucessão familiar deveria ser um tema a ocupar lugar de destaque na agenda de todo empresário do varejo. Dela depende a perenidade dos negócios. Preparar-se para a transição é uma tarefa que exige profissionalização. Em Maringá, muitas empresas do setor já estão colocando isso em prática.

Pág 4

Expoingá 2011

A Expoingá 2011 vem com o lema "A Vitrine do Futuro, Reflexo do Crescimento". Maior evento da cidade, a feira integra o Calendário Brasileiro de Exposições e Feiras, sendo uma das mais prestigiadas e reconhecidas do país. A Expoingá 2011 será realizada até o dia 15 de maio, no Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro. A expectativa da Sociedade Rural é atrair pelo menos 500 mil visitantes e comercializar cerca de R$ 156 milhões.

Pág 7

Etiquetas em cheque

O Simatec conseguiu uma liminar da Justiça Federal referente a fiscalização do Inmetro e Ipem. Os fiscais dos dois órgãos estavam interditando o estoque de ferro das lojas de materiais de construção, alegando que as barras não apresentavam etiquetas com os requisitos do Sistema Brasileiro de Avaliação de Conformidade (SBAC).

Pág 8

Comandante do 4º BPM no Sivamar

O comandante do 4° Batalhão da Polícia Militar de Maringá, Tenente-Coronel Chehade Elias Geha, foi apresentado aos diretores do Sivamar. Na ocasião, Chehade afirmou que o nível de violência em Maringá é tão baixo que é comparado ao de Amsterdã, na Holanda, cidade considerada bastante segura. Para ele, a polícia de Maringá é formada por "heróis", já que mantém baixos índices de criminalidade mesmo com pouco efetivo.

Pág 6

ATENÇÃO CONTADORES

O SIVAMAR solicita a todos os contadores a atualização do cadastro de empresas pertencentes a esta entidade, tendo em vista os recolhimentos devidos. Os dados podem ser enviados ao SIVAMAR pelo fax: (44) 3026-4444, ou pelo email: sivamar@sivamar.com.br ou para nossa sede: Néo Alves Martins, 2789.

Convenção Coletiva

Iniciadas as negociações

A assembleia aconteceu no dia 26 de abril

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada com lojistas em 26 de abril, o Sivamar abriu as negociações da Convenção Coletiva de Trabalho 2011/2012. Foram formadas as comissões de negociação e de apoio e assessoramento. Na assembleia também foram aprovados os novos valores da Reversão Patronal e da mensalidade social do sindicato. A participação foi grande, inclusive com a presença de lojistas da região.

Pág 3

EDITORIAL

Participar para ter voz

Amauri Donadon Leal, presidente do Sivamar

No final do mês passado, realizamos a primeira assembleia para tratar da Convenção Coletiva de Trabalho 2011/2012. A participação foi muito boa, não apenas em termos numéricos, mas também em representatividade. Além dos maringaenses, estiveram presentes comerciantes de Sarandi e Paiçandu, cidades que integram a base territorial do Sivamar.

A participação do lojista é fundamental para que as negociações contemplem as necessidades de todos os segmentos do comércio. Até por este motivo foi eleita pela assembleia uma comissão de apoio e assessoramento aos negociadores do Sivamar, formada por lojistas dos mais diversos segmentos. Isso faz toda a diferença, pois cada um pode levar à comissão de negociação as peculiaridades do seu setor.

Mas, além da participação neste momento importante, a presença do lojista no dia a dia do seu sindicato traz mais um ganho: ele passa a fazer parte de um sistema maior.

O Sivamar é a voz dos comerciantes das 18 cidades de sua base territorial na Federação do Comércio do Paraná. A Fecomércio, por sua vez, representa o comércio paranaense na Confederação Nacional do Comércio, órgão que tem acesso às instâncias políticas onde são tomadas decisões que afetam diretamente o comércio.

Nós, comerciantes, só poderemos ter participação na discussão dos temas relevantes para nossa atividade por meio deste sistema, que representa uma força econômica responsável por boa parte das riquezas e empregos gerados no país.

Além deste viés político, o sistema possibilita também ao empresário do comércio oferecer treinamento, lazer e saúde aos seus colaboradores por meio do Sesc e do Senac. Estas entidades, mantidas pelas contribuições dos empresários do comércio, prestam um serviço de excelência nestas três áreas, levando qualidade de vida ao trabalhador e contribuindo para o crescimento das empresas do setor.

O seu sindicato é a porta de entrada para este mundo, que abre grandes possibilidades de crescimento profissional para quem participa.

ARTIGO

Planejamento tributário x legalidade

Simples Nacional, Lucro Presumido ou Real? O que posso fazer para que meus produtos e/ou serviços se destaquem mais perante o público alvo e a concorrência? O planejamento tributário é legal perante a Justiça? De que forma o fisco tem se comportado?

O planejamento tributário, tecnicamente conhecido como elisão fiscal, é a prática de atos lícitos, de modo a economizar legitimamente em tributos. Já a evasão fiscal constitui a prática de meios ilícitos (fraude, simulação ou sonegação) para se furtar do pagamento de tributos.

O planejamento tributário é dever dos administradores e direito da empresa, consoante o que determina os artigos 153 e 154 da Lei das Sociedades Anônimas. Para se apurar a melhor metodologia tributária devem ser observados, pelo profissional especializado, alguns pontos importantes para a tomada de decisão, tais como faturamento anual, custos e despesas da empresa, quantidade de funcionários e margem de lucro.

Somente diante destes números é possível concluir qual a opção mais vantajosa economicamente para a empresa, sem que isto resulte em sonegação ou evasão fiscal.

Em alguns casos a autoridade fiscal tem exigido, indevidamente, além da legalidade deste planejamento tributário, uma justificativa empresarial para a operação realizada, que não seja tão somente a "economia fiscal". Tal fenômeno tem sido denominado como business purpose, ou seja, propósito/interesse negocial, que nada mais é do que um plus exigido pelo fisco (não previsto em lei e para coibir redução legal dos impostos pelo contribuinte).

Grandes juristas entendem esta medida do fisco como evidente abuso de poder e arbitrariedade, já que a legislação tributária é objetiva e não deixa margens de interpretações subjetivas para apurar eventual sonegação fiscal.

Além do mais, é ônus do fisco provar a ilegalidade, ilicitude ou nulidade do ato ou negócio jurídico que desencadeou o recolhimento a menor de tributo, e não do contribuinte justificar o interesse negocial, mesmo não sendo este devido, pelo que concluímos ser o planejamento tributário totalmente legal, possível e necessário.

Arthur de Almeida Boer e Melo, *é advogado em Maringá, especialista em Direito Penal e Processual Penal e pós-graduando em Direito Tributário. (www.almeidaboer.adv.br).*

EXPEDIENTE

Presidente
Amauri Donadon Leal
1° Vice Presidente
José Rubens Abrão
2° Vice Presidente
Carlos Alberto Tavares Cardoso
Diretor Administrativo
Ali Saadeddine Wardani
Diretor de Finanças
Antonio Batista de Moura Junior
Diretor de Patrimônio
Francisco Morales
Diretor Jurídico
Carlos Mamoru Ajita
Diretora de Promoções
Raquel Almeida Costa
Diretor Social
Moacir Rodrigues Montalvão
Diretor Intersindical
Evandro Miguel Mutti Ponchio
Diretor Área de Serviços
Juvenal da Silva Correia Filho
Diretor Área Comércio de Bairro
Dercílio Constantino
Diretor Área de Mercados
Antonio Roberto da Silva
Diretor Área de Marketing
Wesley Dejuli
Conselho Fiscal
Shiniti Ueta
José Adilson Staub
Arlei Luiz Camilo
Ronaldo Ramos
Vanderlei Aparecido Scanferla
Paulo Alcenio Ciocheta

Conselho Superior
Massao Tsukada
Ali Saadeddine Wardani
Heitor Bolela Junior
Adilson Emir Santos

Informativo Mensal do Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Maringá e Região
Ano 11 - n° 119 - Maio/2011
Rua Néo Alves Martins, 2.789 • Centro • Maringá - PR • CEP 87013-914
Fone/Fax: (0xx44) 3026-4444
E-Mail: imprensa@sivamar.com.br
Home-Page: http://www.sivamar.com.br
Diretores Responsáveis
Shiniti Ueta e Wesley Dejuli
Produção
RG Comunicação
Jornalista Responsável
Regina Célia Daefiol - MTB 2538 - Pr
Editoração Eletrônica
Oséias T. dos Santos
Email: oseias@sivamar.com.br
Projeto Gráfico
Lumen Marketing
Conselho Editorial
Lisley M. M. da Silva, Oséias T. dos Santos, Sandra Vedovati e Wesley Dejuli
Fotos: Ivan Amorin
Impressão: Grafinorte S/A
Tiragem: 7.000 exemplares

É permitida a reprodução total ou parcial de conteúdos desta publicação, desde que citada a fonte.

CONVENÇÃO COLETIVA

Assembleia abre negociações

Os lojistas nomearam os membros das comissões de negociação e de apoio e assessoramento; também foram aprovados os valores da Reversão Patronal e da mensalidade social do sindicato

A assembleia reuniu lojistas associados-representados do Sivamar

No dia 26 de abril o Sivamar realizou uma Assembleia Geral Extraordinária para iniciar as negociações da Convenção Coletiva de Trabalho 2011/2012. A assembleia reuniu lojistas associados-representados do sindicato.

Depois da exibição de um vídeo sobre a atuação e os serviços oferecidos pelo Sivamar, o presidente Amauri Donadon Leal abriu a assembleia. Ele falou sobre a importância da participação do lojista no sindicato e colocou que a entidade faz parte de um sistema maior que representa os interesses do comércio.

Donadon ressaltou que "por meio da Fecomércio, participamos da Confederação Nacional do Comércio, que, por sua vez, tem acesso às instâncias políticas nacionais. Por meio deste sistema, temos bom acesso também ao governo do estado e aos governos municipais das cidades de nossa base territorial. Desta forma, podemos defender os interesses do comércio nas mais diversas esferas políticas", colocou.

Comissões

Nesta primeira assembleia foi apresentada aos comerciantes a pauta de reivindicações do Sincomar (Sindicato dos Empregados no Comércio de Maringá) e do Sinttromar (Sindicato dos Motoristas, Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Empresas de Transportes de Cargas, Passageiros Urbanos, Motoristas, Cobradores de Linhas Intermunicipal, Interestadual e de Turismo e Anexos de Maringá).

Também foram formadas a comissão de negociação, que irá negociar a Convenção Coletiva com os sindicatos dos trabalhadores, e a comissão de assessoramento e apoio.

A comissão de negociação ficou composta pelos seguintes membros: Wesley Dejuli (presidente), Shiniti Ueta, Roberto Burci, Antonio Roberto da Silva e José Rubens Abrão. Suplentes: Carlos Ajita, Tarley Maia e Ronaldo Ramos. Comissão de Apoio e Assessoramento: Cláudio Macedo de Sousa (São Francisco e Cidade Canção), Dercílio Constantino (Lojas Alvorada), Edivaine Mauloni (Hipermercado Big), Levi Cesar Todon (Lojas Vida - Paiçandu), Marco Antonio Luciano (Claymar Modas), Dalvino José de Moraes (Super Muffato), Lauri Galina (O Boticário), Ednei Morales (Karine Móveis - Paiçandu), Antonio Donisete Busíquia (Redebrás), Samuel Gibertoni Floridó (Riachuelo) Luiz Carlos Bassanello (Pernambucanas) e Nelson Aida (Duraceli Calçados - Sarandi).

A assembleia aprovou os novos valores da Mensalidade Social e da Reversão Patronal do Sivamar, que podem ser consultados no site da entidade: www.sivamar.com.br

VAREJO MAIS

Programa chegará a mil empresas

As ações do Varejo Mais começaram ainda no mês passado. Durante sete meses, as empresas participantes passarão por consultorias e treinamentos

Marcelo Wolf, do Sebrae, ressaltou que o empresário tem que ser estratégico

Foi lançado no mês passado, no Sivamar, o Programa Varejo Mais, realizado pela Fecomércio e pelo Sebrae-PR em parceria com diversos sindicatos e instituições. As ações do Varejo Mais tiveram início ainda no mês passado.

O vice-presidente do Sivamar, Ali Wardani falou pelo Sivamar durante o lançamento. Ele ressaltou os excelentes resultados que o programa traz para as empresas participantes. "É uma iniciativa que leva aos lojistas as mais modernas ferramentas de gestão e aqueles que conseguem assimilar as informações e técnicas repassadas têm mais chances de sucesso", frisou Wardani.

O vice-presidente da Fecomércio, Luiz Carlos Borges da Silva, representou o presidente da entidade, Darci Piana. Silva lembrou que já houve seis edições do Varejo Mais e que o número de empresas participantes chegará a mil este ano.

Estratégico

Marcelo Wolff, consultor do Sebrae, explicou que o objetivo geral do Varejo Mais é aumentar a competitividade do comércio por meio da profissionalização e desenvolvimento da gestão e das pessoas.

O consultor lembrou que o empresário não pode se restringir ao papel de abrir e fechar a empresa ou ir ao banco, depositar e pagar contas. "Estas ações podem ser realizadas por um funcionário. O empresário tem que ser estratégico, planejar o futuro do empreendimento". Segundo ele, o Varejo Mais se preocupa com esta questão e oferece um curso de 15 horas somente para trabalhar o Planejamento Estratégico de cada empresa.

Também estiveram presentes ao lançamento do programa o diretor do Simatec Hermes Coli; Shudo Yasunaga, Diretor de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Municipal; Raquel de Almeida Costa, presidente da Câmara da Mulher Empreendedora de Maringá; Paulo Ozelame e Sebastião Costa, Gerentes Regionais do Sicredi União Paraná; Antonio Carlos Arouca, Diretor do Senac e Antonio Vieira, Gerente do Sesc.

YNBRAS
PATENTES & MARCAS
ASSESSORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL
BRASIL & EXTERIOR
YNGÁ DO BRASIL PATENTES E MARCAS LTDA.
Fones: 3226-6590/3226-6990

Proteja o seu maior patrimônio...
A sua marca.
Só é dono quem registra.
ynbras@yahoo.com.br

O FUTURO DO VAREJO

A sucessão familiar precisa ser profissional

No varejo, a cada grupo de dez empresas nove são familiares. Isto significa que em algum momento seus gestores irão se deparar com a questão da sucessão familiar. Preparar-se para a transição é tarefa que deve começar desde cedo, sob pena de comprometer a perenidade dos negócios

Sucessão familiar é mais do que passar o bastão para as novas gerações. Exige profissionalização, para garantir a perenidade da empresa

Pesquisas realizadas no Brasil e em vários países do mundo mostram que 90% das empresas familiares não possuem um Plano de Sucessão. E, entre as cerca de 10% que possuem, apenas 1% tem esse plano escrito e aprovado por todos os acionistas. Este pequeno percentual está preocupado em mudar uma história relacionada às empresas familiares e que pode ser contada em quatro palavras: fundação, crescimento, apogeu e declínio.

Cerca de 70% das empresas familiares não chegam à segunda geração e menos de 10% não chegam à terceira. As empresas do comércio varejista, em sua maioria, são familiares. Por isso, em algum momento de sua história, vão se deparar com esta delicada questão da sucessão familiar.

Muitos grupos empresariais que eram considerados tradicionais no varejo nacional acabaram falindo quando chegou o momento da sucessão. Falta de acordo entre os membros da família, desinteresse das novas gerações pelo negócio ou até mesmo ausência de um líder preparado para assumir com a saída do patriarca são os motivos que colocaram fim à trajetória de sucesso de muitas empresas familiares do ramo.

Por isso, a solução é se antecipar e investir na profissionalização do empreendimento e na preparação dos sócios e seus dependentes. É a única forma de garantir a perenidade da empresa.

Family Business Network

É o que está fazendo a família Camilo, proprietária da rede de Supermercados Camilo e do Campeão Atacado. A empresa possui cerca de 500 funcionários e faturamento anual de R$ 150 milhões. Nos anos 1980, já houve um processo de sucessão familiar nos negócios. Foi quando o patriarca da família, Orlei Camilo, resolveu deixar o comando dos empreendimentos. Na época, não houve maiores preocupações com a sucessão.

"A empresa era pequena e eu e meus irmãos já trabalhávamos com meu pai", conta o filho mais velho de Orlei, Arlei Luiz Camilo, diretor de Patrimônio das empresas. Ele lembra que seu pai começou a vida como mascate, vendendo roupas nas fazendas de café. Em 1974, abriu um armazém de secos e molhados em Ourizona.

Os negócios evoluíram e passaram de armazém para supermercado, inclusive com a abertura de uma filial no distrito de Iguatemi, onde hoje funciona a sede da empresa.

"Foi praticamente nesta transição de armazém para supermercado que nosso pai nos passou o comando da empresa", lembra Arlei, que administra os negócios ao lado dos irmãos Amilton, Aluisio e Ademir. "Como a empresa de meu pai começou pequena, nós já havíamos feito um pouco de tudo, desde entrega de mercadorias, reposição de produtos, até compra e venda. Isto facilitou essa transição", explica Arlei Camilo.

Arlei e os irmãos têm consciência de que os tempos mudaram. A empresa se profissionalizou, cresceu, e a família também. Hoje são 12 os sobrinhos. Por isso, os irmãos sentiram a necessidade de profissionalizar o processo de sucessão e contrataram a consultoria da especialista Elizabete Willemann.

Família Camilo, do Atacado Campeão: empresa integra o Family Business Network

Eles também fazem parte do FBN (Family Business Network), a maior rede independente de empresas pertencentes a famílias no mundo, com mais de 3 mil empresas associadas em 45 países. Através da participação em eventos e palestras sobre sucessão, da troca de experiências entre os participantes da FBN e com a consultoria, os irmãos Camilo estão criando seu próprio sistema para permitir a qualificação dos herdeiros.

"Nossos filhos têm que enxergar a empresa como um negócio da família. Assim, eles começam a trabalhar ainda adolescentes, atuando duas ou três horas por dia em todos os setores, começando como pacoteiro, passando pela administração, comercial, logística, marketing, entre outros", revela Arlei. O empresário frisa ainda que os rapazes passam por uma avaliação psicológica para detectar a vocação profissional de cada um. Desta forma, eles podem se aperfeiçoar e fazer um curso superior de acordo com a área indicada.

Quatro dos doze herdeiros já atuam na empresa de dia e cursam faculdade à noite. Um regulamento está sendo criado com as premissas básicas para o preenchimento dos cargos de direção dos empreendimentos. Com estes cuidados, a família Camilo pretende perpetuar a empresa e fazer com que os negócios continuem crescendo quando a terceira geração assumir o comando.

Governança

Dois outros supermercados de Maringá também são bons exemplos de investimento no processo sucessório. As redes Cidade Canção e São Francisco realizaram estudos e implantaram diversos processos visando à modernização da empresa e à mudança do sistema familiar para o de governança.

Um dos resultados foi a fusão dos dois empreendimentos e a criação da Companhia Sulamericana de Distribuição. As duas empresas já haviam passado da primeira para a segunda geração.

O FUTURO DO VAREJO

No São Francisco, a empresa foi fundada em 1982 por Valdir Nogaroli, que já passou o comando para os filhos, Jefferson, Guto, Jeane e Francisco. No Cidade Canção, a fundação coube a Manuel Marques Cardoso em 1977. Na sucessão, os filhos Carlos, Paulo, Angela e Graciela assumiram os negócios.

A preocupação dos sucessores com o futuro das empresas começou nos anos 1990. Tanto Jefferson Nogaroli quanto Carlos Cardoso participavam da Apras/Noroeste (Associação Paranaense dos Supermercados, da Acim (Associação Comercial e Empresarial de Maringá) e do Sivamar (Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Maringá e Região). Nestas entidades, eles tiveram contato com palestrantes e consultores que pregavam a importância de profissionalizar as empresas familiares.

"Aprendemos que os empreendimentos podem conviver familiarmente até um certo porte. Tanto as empresas quanto as famílias crescem. E é aí que começam as pequenas divergências, que acabam sendo levadas para o ambiente familiar. Por isso buscamos uma consultoria que nos indicasse quais caminhos seguir e quais ferramentas utilizar para a profissionalização", frisa Nogaroli.

O empresário lembra que no início de um negócio é interessante que a família e a empresa sejam a mesma coisa. "Com isso, baixamos custos, pois todos trabalham, fazemos reuniões no almoço ou à noite porque estamos todos nos mesmo ambiente familiar. Mas, é preciso saber exatamente separar as fases e perceber quando os problemas começam a ser maiores do que os benefícios", coloca.

A opção, tanto do São Francisco quanto do Cidade Canção, foi a implantação da Governança Corporativa. "Sem esta profissionalização, nós não conseguiríamos fazer a fusão das nossas empresas", enfatiza Carlos Cardoso. Mas, a tarefa não foi fácil.

As mudanças foram profundas, afinal, nas duas empresas haviam irmãos, cônjuges, tios e sobrinhos. "Na empresa familiar, o dono pode tudo, desde tirar dinheiro para comprar um carro de luxo até contratar um parente que não tenha perfil para o cargo", lembra Cardoso. Ele afirma que a sucessão realizada profissionalmente ensina a preservar o capital, a empresa e a relação familiar.

A família Abrão já está na terceira geração à frente da Casa Santa Terezinha

"Na Governança Corporativa, não se pode ter apego ao negócio. O dono vira acionista. Todos os funcionários, inclusive parentes, têm definidas por escrito as suas funções, os seus deveres. Se o parente não tiver o perfil ideal, deve ganhar a oportunidade de trabalhar em outra empresa", brinca Jefferson Nogaroli.

Santa Terezinha

Dependendo de como se analisa a história, a Casa Santa Terezinha pode estar na segunda ou na terceira geração de sucessores. É que a empresa foi fundada por Manoel Abrão em 1952, em Floriano. Um dos filhos, Abrão Manoel, ajudava o pai nos negócios e foi aprendendo o ofício.

Em 1963, a família abriu mais uma loja Santa Terezinha, desta vez em Doutor Camargo. Em 1974, com experiência e bem preparado para o mundo dos negócios, Abrão Manoel decidiu caminhar sozinho e abriu a loja Santa Terezinha na avenida Brasil, em Maringá, onde funciona até hoje.

Abrão Manoel continua indo à loja, mas praticamente passou o bastão para os filhos Jorge e Rubens Abrão. Jorge até que tentou ficar longe do comércio. Formou-se em Engenharia. Mas, acabou voltando para a loja, onde trabalha desde adolescente juntamente com Rubens e o pai.

Rubens Abrão sempre atuou em entidades de classe. Ele foi conselheiro e presidente do Conselho do Jovem Empresário da Acim. Sempre atuou como diretor do Sivamar, onde ocupa hoje a vice-presidência. Nestas entidades, o empresário teve contato com diversos especialistas em sucessão familiar, comprou livros e participou de vários eventos sobre o tema.

"Além disso, nós sabemos que empresas tradicionais enfrentaram problemas com sucessão, como a Prosdócimo e a Hermes Macedo, e acabaram fechando as portas. Como queríamos seguir um caminho diferente, nós acabamos estudando a questão e buscando a profissionalização", revela Rubens Abrão. Ele cita que se preparou para assumir os negócios.

"Eu já conhecia o cotidiano da loja. Mas, a teoria também é fundamental. Por isso me formei em Economia e fiz cursos de gerenciamento, liderança, matemática financeira, relacionamento interpessoal, motivação, entre outros", conta Rubens Abrão. Outra providência foi dividir os bens de cada membro da família. "Temos nossa retirada e com ela fazemos nossos investimentos particulares. O que é nosso é nosso e o que é da empresa é da empresa", frisa.

Benefícios da governança corporativa

Diretores do Grupo CSD, Jefferson Nogaroli e Carlos Cardoso, anunciam novos investimentos

O IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) define governança como "um sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os acionistas e os cotistas, Conselho de Administração, Diretoria, Auditoria Independente e Conselho Fiscal". Segundo o órgão, as boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade.

A governança pressupõe a criação de um conjunto eficiente de mecanismos, tanto de incentivos quanto de monitoramento, a fim de assegurar que o comportamento dos executivos esteja sempre alinhado com o interesse dos acionistas. Entre as características da boa governança, se destacam a transparência, a responsabilidade, igualdade e inclusividade, a efetividade e a prestação de contas.

Graças à implantação da governança corporativa, os supermercados Cidade Canção e São Francisco uniram-se e criaram a Companhia Sulamericana de Distribuição. E, foi com organização e transparência, que a nova empresa captou R$100 milhões da Actis, um fundo global de private equity com atuação focada em mercados emergentes.

Com esta injeção financeira, a CSD anunciou em abril novos investimentos e projeções para terminar o ano com 34 lojas, gerando mais de quatro mil empregos diretos e com faturamento saltando da casa dos R$ 600 para R$ 800 milhões.

ATIVIDADES DO SIVAMAR

No Sivamar, "Solidariedade Sim"

O presidente do Sivamar, Amauri Donadon Leal, se comprometeu, juntamente com a diretoria da entidade, em apoiar a campanha "Solidariedade Sim", promovida pela Fundacim. A presidente da fundação, Cleide Tono Noronha Freitas, que já foi diretora do Sindicato, esteve na reunião do Sivamar divulgando a ação e solicitando a doação de acolchoados.

Segundo Cleide, este é o quarto ano da campanha que repassa os acolchoados para 45 entidades. "É um trabalho sério e organizado. Todas as instituições que recebem apoio fazem um relatório de prestação de contas informando os detalhes das doações", frisa a presidente. Durante a reunião, houve a entrega de um acolchoado, selando o compromisso do Sivamar em entrar oficialmente na campanha.

Comandante do 4º BPM é apresentado aos diretores

O novo comandante do 4° Batalhão da Polícia Militar de Maringá, Tenente-Coronel Chehade Elias Geha, foi apresentado aos diretores do Sivamar durante reunião do mês de abril. A diretoria demonstrou sua preocupação com a violência, mesmo reconhecendo que Maringá é uma das cidades mais seguras do país. "Nosso comércio tem sofrido com assaltos e roubos e temos que lutar contra essa situação", frisou Amauri Donadon Leal.

Chehade disse que o nível de violência em Maringá é tão baixo que é comparado ao de Amsterdã, na Holanda, cidade considerada bastante segura. Para ele, a polícia de Maringá é formada por "heróis", já que mantém índices baixos mesmo com baixo efetivo. "Segundo a ONU, o mínimo aceitável é que uma cidade tenha um policial para cada 400 habitantes. A nossa relação é de um por 10 mil", revelou.

O 4° Batalhão passou ao Sivamar dados que mostram que o registro de crimes contra o patrimônio, pelo menos neste início de ano, baixou em Maringá. Em fevereiro de 2011, o número de roubos foi de 144 contra 206 no mesmo período do ano anterior; o registro de furto simples caiu de 246 para 190. Só houve aumento no furto qualificado, que subiu de 233 para 312.

Crimes contra o patrimônio

	2010	2011
Furto Qualificado:	janeiro *279* fevereiro *233*	janeiro *267* fevereiro *312*
Furto Simples:	janeiro *289* fevereiro *246*	janeiro *167* fevereiro *190*
Roubo:	janeiro *236* fevereiro *206*	janeiro *134* fevereiro *144*

Sesc e Senac nas reuniões do Sivamar

Habituado a participar das reuniões da Federação do Comércio do Paraná, o presidente do Sivamar, Amauri Donadon Leal, trouxe uma novidade de Curitiba. Serão convidados para participar de todas as reuniões do Sivamar representantes do Sesc e do Senac, que fazem parte do Sistema Fecomércio.

"São dois órgãos fundamentais no apoio aos lojistas e comerciários. O Senac atuando na formação e qualificação, e o Sesc com excelentes serviços nas áreas de saúde, esportes, educação e lazer", explica o presidente. E a primeira reunião com a presença dos dois órgãos foi realizada em abril. Participaram, pelo Sesc, o diretor regional do Paraná, José Dimas da Fonseca e o gerente de Maringá, Antonio Vieira; e pelo Senac esteve presente Antonio Carlos Arouca, gerente local.

O diretor José Dimas da Fonseca (na foto com Amauri Donadon) atua há 25 anos no sistema. Ele ressaltou que tanto o Sesc quanto o Senac pertencem à comunidade e informou que as instalações do Serviço Social do Comércio em Maringá serão reformadas, com investimento em torno de R$ 1 milhão. A reforma é uma antiga reivindicação do próprio Sivamar.

Presidente da ACIS participa de reunião no Sivamar

Além de realizar as negociações coletivas, o Sivamar tem participado ativamente de ações em prol do comércio das cidades de sua base territorial. Esse envolvimento tem aproximado a entidade ainda mais dos lojistas destes municípios. Provando esta aproximação, diretores da Associação Comercial de Sarandi participaram, em abril, da reunião da diretoria do sindicato. Estiveram presentes o presidente Orfeu Casagrande e os diretores José Lázaro Pereira, Nelson Aida, Nivaldo Pereira e José Aparecido da Silva.

EXPOINGÁ 2011

Vitrine do futuro, reflexo do crescimento

A Expoingá atrai milhares de pessoas. O público para este ano deve chegar aos 500 mil visitantes.

A Expoingá (Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Maringá) apresenta-se ao público em 2011 como "A Vitrine do Futuro, Reflexo do Crescimento", onde os visitantes estarão diante do que há de mais moderno e atual em tecnologia nos setores produtivo, automotivo, industrial e comercial.

É o maior evento de Maringá e integra o Calendário Brasileiro de Exposições e Feiras, sendo um dos mais prestigiados e reconhecidos do país. A feira acontece de 5 a 15 de maio, no Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro. A expectativa é atrair pelo menos 500 mil visitantes e comercializar cerca de R$ 156 milhões.

"Preparamos uma exposição diferenciada, com o compromisso da diretoria da Sociedade Rural de Maringá, o empenho de nossos colaboradores, com a responsabilidade, interesse e apoio de nossos parceiros. São 39 anos de tradição, cumprindo a missão de referendar o agronegócio em sua melhor forma e, por extensão, gerar negócios e diversão para um público estimado em meio milhão de pessoas", destaca a presidente da SRM, Maria Iraclézia de Araújo.

Atrações

As atrações da Expoingá 2011 prometem agradar e divertir todos que visitarem a Feira durante os 11 dias de evento. Exposição de animais – ovinos, caprinos, suínos, equinos, bovinos de leite e corte - leilões, julgamentos, torneios, feira de pequenos animais, expositores, barracas de artesanato, comida, grande variedade de brinquedos, rodeio, shows, lançamentos em máquinas agrícolas, são alguns exemplos do que poderá ser visto.

A tradicional Fazendinha da Emater também é parada obrigatória na Expoingá. A Feira de Sabores, mais uma deliciosa atração. O palco cultural e a Arena de Shows e Rodeios completam o pacote de ótimos motivos para visitar a Expoingá.

Além de oferecer grande variedade de atrações, a Expoingá também cumpre sua responsabilidade social, com ações efetivas em prol da comunidade. Este ano a novidade são os dois dias de entrada gratuita, em que os convites poderão ser trocados por alimento não perecível ou agasalhos e produtos de higiene pessoal.

No dia 9 de maio, na antecipação das comemorações do aniversário de Maringá, outra grande atração vem do alto. O Esquadrão de Demonstração Aérea, conhecido como "Esquadrilha da Fumaça", vai presentear a cidade com uma emocionante apresentação. A equipe é formada por treze pilotos que se revezam em sete posições de voo. Serão pelo menos 22 seqüências de manobras em equipe com 55 acrobacias individuais.

A programação completa da Expoingá 2011 pode ser conferida no site http://www.srm.org.br

Outras informações através do telefone (44) 3261-1700.

Programação artística

5 de maio (quinta-feira) - Exaltasamba
6 de maio (sexta-feira) - Luan Santana
7 de maio (sábado) - Gustavo Lima
8 de maio (domingo) - Jorge e Matheus
9 de maio (segunda-feira) – André Valadão e Gian e Giovani
10 de maio (terça-feira) - Padre Reginaldo Manzotti
11 de maio (quarta-feira) – Restart
12 de maio (quinta-feira) - Maria Cecilia e Rodolfo/ Munhoz e Mariano

Um dia de prevenção

O Sivamar foi um dos organizadores do evento que marcou, em Maringá, o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais, realizado no dia 28 de abril, na Praça Raposo Tavares.

Foi a primeira vez que entidades sindicais patronais, de trabalhadores e poder público se uniram em Maringá num evento com foco no combate e prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. E há uma forte razão para isto: hoje se estima que 70% dos atendimentos realizados nas redes pública e privada de saúde estão relacionados a problemas decorrentes de doenças ocupacionais ou acidentes de trabalho.

Entidades sindicais expuseram equipamentos e materiais utilizados no trabalho e que podem gerar acidentes ou doenças ocupacionais, e repassaram informações sobre como prevenir estas ocorrências. Profissionais da área de saúde realizaram exames de prevenção e orientaram a população sobre saúde ocupacional.

Para o presidente do Sivamar, Amauri Donadon Leal, esta união de trabalhadores e empresários em torno de um evento como este é fundamental para melhorar a segurança no trabalho. "A informação é a melhor maneira de prevenir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Este evento cumpriu o papel de informar e de chamar a atenção de todos para o tema", enfatiza.

Cosmet 10 Anos
CONSULTORIA E SERVIÇOS EM MEDICINA E ENFERMAGEM DO TRABALHO LTDA.
• PCMSO PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL
• PPRA PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS
• LTCAT LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO
• PPP PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO
• CIPA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES
• EXAMES OCUPACIONAIS
• ADMISSIONAIS
• DEMISSIONAIS
• PERIÓDICOS
RUA SANTOS DUMONT, 2166 SALAS 1 E 2 - MARINGÁ - PR
COSMET@COSMET.COM.BR - WWW.COSMET.COM.BR
FONE (44) 3029-3055

Av. Brasil, 3434
Fone 44 3033-8000
Maringá
Paraná
Shopping Center Brasil
A sua família merece!

SERVIÇOS

TRF mantém liminar referente a fiscalização do Inmetro e Ipem

Decisão abre precedente legal para o varejo em relação a mercadorias que não podem ser etiquetadas individualmente

O Sindicato do Comércio Varejista de Ferragens, Tintas, Madeiras, Materiais Elétricos, Hidráulicas e de Construção de Maringá e Região (Simatec) conseguiu uma liminar da Justiça Federal referente a fiscalização do Instituto Nacional de Metrologia Normatização e Qualidade Industrial (Inmetro) e Instituto de Pesos e Medidas do Paraná (Ipem). Os órgãos tiveram o recurso negado no Tribunal Regional Federal da 4° Região e foi mantida a liminar concedida pelo juiz federal de Maringá.

De acordo com o presidente do Simatec, Valdeci Aparecido da Silva, os fiscais dos referidos órgãos estavam interditando o estoque de ferro das lojas de materiais de construção ao fiscalizarem as barras de ferro, alegando que não estavam em conformidade com as normas de qualidade exigidas.

Silva ressalta que os produtos vendidos são de indústrias e marcas conceituadas e de credibilidade, e que a interpretação dos fiscais, referente à norma analisada está equivocada. "As interdições aconteceram porque as barras não apresentam etiquetas com os requisitos do Sistema Brasileiro de Avaliação de Conformidade (SBAC), que está previsto na Lei Federal 9.933/99 e portaria 210/2005 do Inmetro", coloca.

Ele lembra que todas as indústrias de aço que tiveram seus produtos fiscalizados possuem a certificação da ABNT e Inmetro. "Quanto às etiquetas, a norma prevê que esteja fixada nos feixes, não em cada barra. Assim que as distribuidoras recebem esses feixes, eles são desmembrados para serem repassados aos comerciantes, por isso, não contam com as etiquetas", explica.

Em razão disso, a liminar concede aos comerciantes que o fiscalizador se abstenha de realizar a interdição cautelar das barras e fios de aço que estejam sendo comercializados. Além disso, deve se abster de autuar e multar as empresas representadas pelo Simatec, no caso de não existir a etiqueta certificadora em cada barra.

A liminar determinou ainda que as empresas que tiveram os produtos interditados fossem liberadas para a comercialização, o que já ocorreu, uma vez que estão em conformidade com as normas da ABNT.

Para o presidente do Sivamar, Amauri Donadon Leal, "esta decisão do TRF abre um precedente legal interessante para o varejo, no sentido de resolver alguns problemas em relação a mercadorias que não podem ser etiquetadas individualmente."

Fonte: Boletim Fecomércio-PR

Pacote de benefícios Sivamar

Confira alguns dos serviços que o sindicato oferece a seus filiados.

• Assessoria Jurídica

Dúvidas sobre legislação, acordo coletivo de trabalho ou outras questões jurídicas? Procure nossa Consultoria Jurídica. As consultas podem ser feitas pelo telefone ou pessoalmente no Departamento Jurídico. O serviço é gratuito para o associado.

• Câmara de Conciliação Trabalhista

O caminho mais ágil e seguro para a mediação de acordos na área do Direito do Trabalho. Os associados recebem acompanhamento jurídico do Sivamar nas audiências realizadas na Câmara.

• Campanhas Promocionais

*O Sivamar é parceiro na organização da campanha **Maringá Liquida** e da campanha de Natal **"Um Shopping a Céu Aberto".** Também é o Sivamar que negocia o horário diferenciado para o comércio nos dias das campanhas, proporcionando assim maiores vendas e mais conforto para os consumidores.*

• Convênios Médicos

O Sivamar mantém convênio com médicos, laboratórios, dentistas e outros profissionais da área da saúde, extensivo a todos os filiados do Sivamar. Para usar o convênio é muito fácil. O Sindicato fornece um guia e o associado escolhe o profissional de sua preferência.

• Cursos e Palestras

O Sivamar oferece, com valores diferenciados para empresas associadas, cursos, palestras e treinamentos voltados tanto para o empresário como para os trabalhadores no comércio.

• Escritórios Conveniados

Você está precisando de um advogado? O Sivamar mantém convênio com diversos escritórios de advocacia, que oferecem inúmeras vantagens para as empresas associadas, entre elas valores diferenciados. Confira no sindicato os nomes e endereços dos escritórios conveniados.

SIVAMAR
SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MARINGÁ E REGIÃO

Para saber mais sobre os benefícios que o Sivamar oferece aos seus associados, ligue para **44 3026 4444.**

NOVOS SÓCIOS

Comercial G.D.S. Ltda - *Rua Pioneiro João Custódio Pereira, 759 - Parque Tarumã - Maringá-PR*
Jozi Presentes - *Av. Kakogawa, 992 - Sala 02 - Maringá-PR*
Avon - *Rua Distrito Federal, 98 - Apto 11 - Vila Marumbi - Maringá-PR*
D'agostino Import - *Rua Marcilio Dias, 955 - Sala 02 - Zona 03 - Maringá-PR*
Valee Antenas e Componentes - *Av. Nildo Ribeiro da Rocha, 3491 - Jd.Higienópolis - Maringá-PR*
Eletrônica Romero Ltda - EPP - *Rua Tenente Afonso Pinheiro de Camargo, 346 - Zona 07 - Maringá-PR*
Giovana Julia - *Rodovia PR 317, 0 - km 06 loja 133 - Shopping Av.Fashion - Maringá-PR*
Giovana Julia - *Rodovia PR 317 Km 01, 298 - Lj 106 - Pq. Ind.Bandeirantes - Maringá-PR*
Jotão Bazar - *Rua Nossa Senhora do Rocio, 1037 - Centro - Marialva-PR*
Laura Bolsa - *Av. Brasil, 4368 - sala B - Zona 01 - Maringá-PR*
Kapazi Decor - *Av. Brasil, 4475 - Loja B - Zona 01 - Maringá-PR*
Estravaganza - *Av. Brasil, 4215 - Loja 09/10 - Zona 01 - Maringá-PR*
Nova Casa Rudinik - *Av. São Paulo, 766 - Zona 01 - Maringá-PR*
Arte Classe - *Av. Paraná, 503 - Zona 01 - Maringá-PR*
Hugo Rodrigues Campigotto Móveis - *Av. Bento Munhoz da Rocha Netto, 700 - sala 07 - Zona 10 - Maringá-PR*
Anima Comunicação - *Av. Nildo Ribeiro da Rocha, 3997 - Sala 01 - Jd.Higienópolis - Maringá-PR*